

A SITUAÇÃO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO CONSERVADOR

COLLABORADORES—DIVERSOS

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

REDACTOR-CHEFE—Abel Coimbra

ANNO 1	ASSIGNATURAS		JUNDIAHY—E. de S. Paulo— 13 de Agosto de 1911.	Red. e escriptorio Rua do Rosario	N. 6
	Anno	10\$000			
	Semestre	6\$000			
	Mensal	1\$000			

A politica local

Ha precisamente dez annos que o partido dominante, assumindo a direcção suprema dos destinos politicos deste municipio, fechára nas mãos todos os poderes de que se compoe as engrenagens do governo local; dispondo, portanto, de todos os elementos para promover o engrandecimento moral e material desta cidade.

Si os homens que ahi estão ainda á frente da direcção politica e administrativa do municipio, soubessem amparar os interesses publicos aproveitando em beneficio do povo as forças vivas da localidade, sem duvida que esta cidade seria hoje uma das mais prosperas, uma das mais opulentas e mais bellas de todo o Estado. E na grandesa do seu progresso, na maravilha de sua opulencia, no movimento de sua actividade, no esplendor de sua belleza, seriam então evocados os nomes dos seus bemfeitores, cujos vultos estariam na imaginação do povo, cercados de uma aureola de veneração e respeito, de popularidade e amor.

Não quiz, porém, o grupo detentor dos poderes locais caminhar para esses destinos, e preferindo os interesses pessoais em prejuizo do bem publico, fize-

ra em dez annos a ruina do municipio, pouco se lhe importando as consequencias inevitaveis dos seus erros e dos seus crimes!

Durante esses dois lustros de nefasto predominio, os nossos adversarios revelaram qualidades que os tornaram verdadeiros réus perante o tribunal da opinião publica, e assignalaram uma época de calamidades para esta terra! Julgando arbitrariamente que só elles eram os «eleitos do povo», os senhores absolutos da situação, nunca permittiram e nem admittiam a mais pequenina critica aos seus desvios e excessos; e quando alguém audaciosamente aventurava uma divergencia á orientação dada aos negocios publicos, erguem-se elles apoplecticos e ferozes, desorientados e intolerantes, apellando para o terror; e lançando mão de todos os processos de tortura moral para fazerem calar a voz da opposição e impedir a fiscalisação dos seus actos e de sua administração.

E, sob o jugo desse despotismo, sob essa deshumana orientação partidaria, desapareceram dentre nós todos os sentimentos de concordia, e o edificio da ordem e da moral desabou, matando em sua queda todos os elementos de progresso da localidade.

E, si entramos nessas considerações, justo é que as nossas apreciações

se encaminhem em ordem a demonstrar que o responsavel principal por esse regimen odioso que nos infelicitava é o sr. Eloy Miranda Chaves, chefe energumeno do partido civilista.

Antipatico e mediocre, profundamente impopular, sem qualidades de orientador politico, sem merecimento intellectual, e conscio de sua nullidade, o sr. Eloy Chaves, preocupando-se exclusivamente de sua pessoa traçára ao seu partido uma orientação que afastou e continúa a afastar do seu gremio os homens esclarecidos e honestos, cheios de serviços á causa do municipio.

E levado por essa diabolica inspiração, dando soltas ao seu egoismo e aos seus instintos soezes de regulo caricato, o sr. Eloy Chaves não encontra quem o exceda na arte de fazer da politica um meio de arredar do partido tudo quanto lhe possa embaraçar as «patrioticas» ambições.

No acervo de suas deliberações avultam-se as mais dolorosas paginas, que fazem da sua personalidade moral um escriptorio de monstruosas bellezas, esteriotypadas na forma modelar dos seus actos e de suas acções.

Basta que recordemos em ligeiros apanhados o seu procedimento para com o illustre sr. dr. Floriano de Moraes Junior, cuja

presença no seio do partido era o seu pesadelo, cujo merecimento era uma sombra a empanar o brilho de seu desconhecido valor, cuja mão protectora elle mordera e nella cuspira a saliva de sua ingratição! O dr. Floriano, exercendo o mandato de vereador andára a fiscalisar o emprego dos dinheiros do povo, e nesse mister tivera a ingenuidade de crear embaraços á realisação do ultimo emprestimo municipal, pelo qual o sr. Eloy Chaves, também vereador, fazia esforços inauditos, e de tal ordem, que o sr. Henrique Blake, desconfiando das suas intenções, promettera negar o seu voto e o seu apoio ao projecto que foi, afinal, approvado pela camara.

Sabendo o sr. Eloy que o dr. Floriano era um entrave á boa marcha das negociatas municipaes, e o reputando um estorvo á sua digestão abrija contra elle, á surdina, uma campanha de desabafos, e que tivera por epilogo uma violenta discussão em uma das ultimas sessões da camara passada. Nessa quasi memoravel sessão engulira o «nobre» deputado uma fortissima dose de verdades que o sr. dr. Floriano não pudera conter.

Data dahi a auzencia do dr. Floriano de Moraes no scenario da politica local, e não mais compareceu ás sessões da camara,

A Situação

até o termo final do seu mandato, valendo-lhe esse gesto de independencia os applausos dos homens de bem.

Sob essa orientação mequinha, inspirada no interesse privado, creando a politica de campanario e do mandonismo, o partido situacionista outra coisa não ha feito senão arredar de suas fileiras áquelles que por seus merecimentos podiam collaborar na obra do engrandecimento local.

Dahi essa deploravel situação moral e economica em que se encontra este municipio, entregue ao predomínio de um partido impopular, á cuja frente se acha meia duzia de individuos sem escrupulos e desmoralizados, devassos e crapulosos, sem os mais rudimentares principios de moralidade politica e administrativa.

Tivessem elles em vista o interesse publico, o bem estar da população, a paz e o progresso desta terra; inaugurassem elles uma politica de trabalho, de tolerancia e honestidade, e, de certo que Jundiahy não seria o que é: celebrizada pela sua decadencia, pelo seu partidario exremado, pela fraude, pela depravação dos seus costumes politicos, pela baixesa de sua imprensa official, pela desorganisação de sua municipalidade, pela falta absoluta de hygiene publica, pela inobservancia da lei e da moralidade, em todos os ramos do governo municipal.

Eis o que tem sido, e o que tem feito a politica local, em dez annos de despotismo!

E tudo isso custou ao povo a bagatela de quasi cinco mil contos de réis!

E' por isso que elles dão uivos de feras e arreganham a dentuça contra os seus adversarios.

A NOSSA VICTORIA

Avisinha-se a batalha.

Preparam-se os combatentes, afiam-se as espadas e as mais formidaveis machinas de guerra estão promptas a funcionar, sobre habeis manejos de habeis atiradores no acampamento.

«Veritas» illumina-se a alegria nos rostos dos combatentes, que envoltos em uma só voz de commando marcham radiantes e felizes anteendo já a sua propria victoria.

As hostes são denodadas, ninguem se recusa, todos são firmes, as suas vontades são as mesmas das do commandante; tudo está disposto a modo de não perecer o renome de nossa gloria alcançando em successivas victorias de outras batalhas.

Tal é o quadro que nos depara, quando confrontamos o valente contingente hermistista, com as quixotescas posições civilistas, que já dispersos e diminutos levam inconscientemente a dar lançadas em moinhos de vento e a desorganizar rebanhos de inofensivos lanigeros.

Quem se aventurará a afirmar que o brilho do sol é morno e baço. Ninguem. Quem em igualdade de circunstancia ousará a afirmar que o invencivel partido hermistista não levará as urnas no proximo pleito presidencial a maioria do eleitorado.

Avulta-se dia a dia a nossa fileira.

Hora a hora surgem novas e valiosas adhesões daquelles que refusingo os seus erros veem pressurosos, como o cansado peregrino procura descanso, a sombra da benefica arvore, que outrora em sua passagem quizera cantar, mas que agora lhe serve de guarida bemfeitora.

O nosso prestigio cresce amistosamente para servir de espectro terrofico para os nossos adversarios tal qual, como o apparecimento de Bacon no festim de Macbeth. Aqui é a estrondosa victoria de nossos correligionarios; em Itú, acolá e na Bahia a deslumbrante e magestosa manifestação popular que comove e enaltece o supremo chefe da nação, vendo mais uma vez consolidado o nosso partido.

E será ainda no Estado de S. Paulo neste mesmo estado onde o inclito D. Pedro I lançava o brado de Liberdade;

nós tambem lançaremos o nosso grito de liberdade de agir, saindo deste regimen de terror, que nos collocou esta trampolineira olicharchia.

Nessa occasião então nos calcaremos aos nossos pés essas peçonhentas viboras, levando as urnas o nome de Rodovalho Miranda.

Com esse augusto trophéu nós passaremos sobre esta nefasta Bastilha como os Francezes na celebre tarde de 14 de Julho, ahí poderemos afirmar que o facho da liberdade e do progresso jamais se apagará no reducto desta cidade.

ELCO

Rocinha

Do correspondente:—A nossa penultima correspondencia do dia 10 do passado mez não agradou ao nosso sub-delegado que é um dos bezerros que anda o mamar na teta da camara, pela verba do zelador do cemiterio. Informam-nos que o sub-delegado zangara-se com os nossos commentarios, resultando dahi a vomitar a sua bilis contra os hermististas, como si estes fossem os culpados das infellicidades do povo. Fôra melhor que o sub-delegado pedisse a sua dimissão do que exercer um cargo no qual não tem podido ser util a esta localidade, tanto assim que ainda está na memoria de todos o escandaloso facto da deportação de Valentin Rinaldi, pelo qual ficou demonstrado que essa auctoridade serve-se do cargo para opprimir a população com a pratica de actos violentos e odiosos. E caso não queira pedir demissão, saiba ao menos imitar o exemplo do finado sub-delegado Manoel João de Lima que, honrado e escrupuloso jamais recebeu enumeração dos cofres municipais. Restitua os 70\$000 que indebitamente recebe da camara, porque esse dinheiro não lhe pertence, pois como é publico e notorio esse ordenado é extarquido ao zelador do cemiterio. E' contra esse regimen que nos avilta e nos envergonha, é contra esse systema deshonesto de fazer politica, prejudicando as viúvas e os orphans, como acontece com a viúva do honrado Manoel João, é que chamamos e levantamos a nossa voz, em defesa dos fracos.

E nestas condições, que hoje mais do que nunca precisamos congregiar em torno do

nosso partido os nossos melhores esforços, para derribarmos essa bastilha de immoralidades e restabelecer nesta terra uma politica de honestidade e progresso.

—Em nossa ultima correspondencia, na parte que publicou o officio de congratulações ao sr. dr. Pedro de Toledo, ministro da Agricultura, deixou essa redacção de incluir o nome do nosso dedicado correligionario sr. Antonio Alexandrino Rodrigues, dentre os que assignaram o alludido officio. Pedimos, portanto, uma rectificação, visto que o nosso prestimoso amigo, subcrevendo aquelle documento politico, mais uma vez demonstrou a intranzigencia de suas convicções e a sua incondicional solidariedade com o nosso partido.

—O illustre e benemerito ministro da Agricultura, exmo. sr. dr. Pedro de Toledo, telegraphou do Rio de Janeiro ao directorio do nosso partido deste districto, agradecendo o penhorado e desvanecido as congratulações que recebeu do mesmo directorio, em officio de que já nos occupamos.

—Sabemos igualmente que o grande democrata dr. Rodovalho Miranda, fucturo presidente do Estado, incumbiu o sr. coronel Octaviano da Silveira de agradecer pessoalmente ao directorio daqui o telegramma de adhesão a sua candidatura a presidencia do Estado.

—São esperados nesta localidade, para a reunião politica convocada para domingo proximo, 13 do corrente, os srs. coroneis Joaquim de Silveira Moraes, Francisco Octaviano da Silveira, Luiz da Costa Coimbra, capitão Benedicto Brasil, Ignacio Ventania, Francisco Coppeli e muitos socios da linha de tiro 116 e sem respectivo sargento instructor.

Hospede

Esteve entre nos, domingo ultimo, acompanhado de sua exma. familia, o nosso distinctissimo amigo sr. dr. Floriano de Moraes Junior.

O directorio de Rocinha

Por um descuido involuntario da nossa revisão, foi omitido o nome do nosso dedicado amigo sr. Antonio A.

A Situação

Alexandrino Rodrigues, no officio de congratulações que o directorio de Rocinha enviou ao sr. dr. Pedro de Toledo, ministro da Agricultura, conforme publicação feita em nosso numero passado.

Fazendo a presente rectificação, fica sanada a involuntaria falta, que estamos certo, será desculpada por aquelle nosso presado correligionario.

Retalhos ...

Entre dois eleitores caipiras, á porta da egreja:

—... me conte nhô Custodio: intão é certo que o partido civilista levô as breças?

—Pois deisde da semana passada eu tô ouvindo dizê que apincharam o fio de nho Bôa p'ra fora do corréo...

—Isso é certo...

—... e que tamem jugaro elle da Guarda Nacioná...

—Tamem...

—C'os diabo! Quem haverá de dizê que tá acontecesse!

—São coizas da pulitica...

—Home, eu estimo... mais porque o governo tá fazendo isso p'ros maiorá aqui da praça?

—E' por causa de andarem avançando... no dinheiro do povo...

(O Eloy, que passava na occasião, ao ouvir a palavra *avançando* lembrou-se dos empréstimos, da Mercedes, das telhas de zinco do coronel Moraes e da Dejanet...)

*

Ha sete mezes que não se registra a morte de um só porco do bairro do Itupeva!

Os creadores de porcos estão contentes...

Explica o milagre o facto de haver o cirurgião dos ditos, sido eleito prefeito, dando por isso tregua a *capação*...

Os porcos gostam de viver: quando o cirurgião apparece por lá, elles mettem a cara no matto e desguaritam pelo bairro á fóra.

Pensam que o homem ainda pega p'ra capá...

*

Não fôra o trem reservado... Que p'ra Louveira seguia, Certo o meu magro costado... Justa tunda soffreria!

ZING-BUM.

•••

Banquete

A's 8 horas da noite de domingo passado, realisou-

se no hotel «Accacio», em S. Carlos, o banquete de 60 talheres, offerecido pelo partido conservador, ao coronel Marcolino Barreto.

Associaram-se cordealmente ás justas homenagens rendidas ao distincto chefe politico do nono districto, innumerados amigos e correligionarios de altas influencias da politica nacional.

Ao preclaro chefe republicano, ainda que tardamente, enviamos tambem as nossas saudações.

Festas

Realisa-se hoje em Rocinha a festividade em homenagem á S'Anna, a qual constará de procissão, missa solenne, leilões de prendas e vistosos fogos de artificio.

Abrihantará as festas a excellente corporação «Carlos Gomes» desta cidade.

Dr. Raphael Sampaio

A 6 do corrente, passou por esta cidade acompanhado de selecta comitiva, de viagem á S. Carlos, onde foi tomar parte no banquete offerecido ao sr. coronel Marcolino Barreto, o Dr. Raphael Sampaio, um dos nossos mais eminentes chefes politicos que, tem luctado pela restauração dos puros ideaes republicano, neste grande Estado.

Foram cumprimental-o á estação, diversos membros da junta local.

•••

Consortios

Contractaram o seu casamento a senhorita Thereza Sereno e o sr. Augusto Barone, commerciante na praça do Rio de Janeiro.

— Communicou-nos o nosso amigo sr. Rosario Bruno, que contractou casamento com a senhorita Maria José Duarte.

A todos, nossos sinceros parabens.

A Elite

Da elite dos rapazes appareceu este bem feito e melhor redigido semanario humoristico, critico e scientifico.

Penhorado com a visita do colleguinha, cá ficamos offerecendo a nossa permuta.

•••

Linha de Tiro Brasileiro de Jundiahy 116

Continuam animadamente os exercicios desta briosa e patriotica associação.

O sr. instructor tem feito bellissimos ensaios de esgrima que tem despertado o maximo interesse pela correcção e garbo com que a rapaziada desempenha-se das instrucções recebidas.

Consta actualmente esta patriotica sociedade cerca de 60 associados activos.

•••

Comité pro Rodolpho Miranda

Continua entre os membros deste comité o maximo interesse para breve encetar a serie de conferencias em que tomaram parte notaveis oradores daqui e da capital, que breve chegarão a esta cidade.

•••

HOSPEDES

Esteve entre nós o nosso velho amigo e correligionario Joaquim Dias Galvão, capitalista e negociante em Itú.

—Esteve tambem entre nós o sr. Armindo Debaware, viajante da praça de S. Paulo.

Gratos pela visita.

Cortezias

Fez annos no dia 10 do corrente, o menino Taurino Coimbra, filho do Coronel Luiz da Costa Coimbra, digno membro do Partido Republicano Conservador desta cidade.

—Fas annos no dia 14, o sr. Euripedes Cintra.

Nossos cumprimentos.

•••

LADRILHOS

Recebemos a visita do sr. Raphael Coimbra, o qual nos offertou uma bellissima collecção de mosaicos de sua fabricação, do qual o mesmo sr. tem em deposito em sua fabrica a Rua Duque de Caxias, em São Paulo.

Agradecido pela offerta.

Movimento do telegrapho nacional

Durante o mez de julho findo foi o seguinte o movimento da repartição do telegrapho nacional nesta cidade:

Telegrammas transmitidos, 617 com 4263 palavras; telegrammas recebidos 333, com 3085 palavras.

Perfasendo um total de 950 telegrammas e 11236 palavras.

Patinação

Com grande concurrencia tem se realisado no Rink Cinema todos os dias com excepção dos sabbados e domingo brilhantes sessões de patinação, que vão de 6 horas da tarde as 10 da noite.

Recebemos da empreza Salles e Silva dedicado convite que agradecemos.

PUBLICAÇÕES E JORNAES

Recebemos a visita dos seguintes collegas: o «Tiro», do Rio de Janeiro, «A Folha», «A Elite», «O Jundiahyense», de Jundiahy, «O Municipio», de Mococa; «O Descalvadense», de Descalvado; «A Luz d'Apparecida», de Aparecida; «A Sentinella», de Porto Feliz; «O Cachoerense», de Piracaia e «A Reacção», de Caçapava.

A Situação

Relojoaria Allemã

ANTONIO EFFENBERGER

41 — Rua Barão de Jundiahy

Neste bem montado estabelecimento as exmas. familias encontrarão joias, berloques, pulseiras, collares, relógios, para homens e senhoras e finissimas bijouteiras.

Agentes dos afamados gramophones

Vende-se discos para gramophones.

ULTIMAS NOVIDADES

MUSICAES—PREÇOS SEM COMPETIDOR



CASA KAUFFMANN

Loja de Fazendas

Este conhecido estabelecimento avisa que continua a vender o seu stok a preços baratissimos.

Especialidade em fazendas, armarinhos, calçados, etc, etc.

ISAAC KAUFFMANN

negociante ha 24 annos

Rua Barão de Jundiahy.

ARMAZEM DO PEIXOTO

MANOEL PEIXOTO

Largo da Matriz

Armazem de seccos e molhados, bebidas finas, nacionaes e estrangeiras.



Rappa & comp.

GRANDE ARMAZEM DE SECCOS E MOLHADOS FINOS
GENEROS DO PAIZ

Especialidade em farinha marca FLOR RAPPA
a unica que dá premios em dinheiro

Rua Barão de Jundiahy

Cinema Rink

EMPREZA--SALLES E SILVA

HOJE

HOJE

As mais bellas produções cinematographicas
serão hoje exhibidas.

Espectaculos moraes e instructivos

Sempre novidades



Typographia Central

MENDES & SILVA

Rua Barão de Jundiahy

Encontram-se sempre nesta bem montada papelaria e typographia, livros escolares, cadernos em branco, papeis, facturas, cartões de visita, idem postaes etc, etc.

Acceitam-se quaesquer trabalhos concernente a este ramo.

PREÇOS BARATISSIMOS

RUA BARÃO

A Mascote

45 RUA BARÃO DE JUNDIAHY

Grande loja de fasendas, armarinhos, roupas brancas, chapéus, calçados, perfumarias e mais outros artigos concernentes a uma bem montada casa neste genero.

PREÇOS SEM EGUAL

OCTAVIO PRESTES

45—Rua Barão de Jundiahy—45



Salão Americano

BARBEIRO E CABELLEIREIRO

Especialidades em perfumarias e confecções para homens e senhoras e tudo que é concernente a este ramo de negocio.

preços baratissimos



GABINETE CIRURGICO
DENTARIO

Francisco de Almeida Salles

Rua Barão de Jundiahy—JUNDIAHY



Col. Francisco Octaviano da
Silveira

—ADVOGADO—

— RUA DO ROSARIO—JUNDIAHY

Casa Machado

Largo da Matriz

ARMAZEM DE SECCOS E MOLHADOS FINOS

Neste bem montado estabelecimento as exmas familias encontrarão toda a sorte de comestiveis e molhados finos.

Carlos Machado